

Brasília-DF, 14 de maio de 2007.

Plantão da DN: Marcos Bôtelho, Ricardo, Cosmo, Luiz Antônio, Janine.**Pela Comissão de Comunicação (Contratação Jornalista):** Ricardo, Cosmo e Marcos Bôtelho.**MNNP-SUS (15 e 16/04):** Janine e Mariani Oliveira.**Em Brasília:** JP.**INFORMES NACIONAIS****URGENTE!****REUNIÃO COM O GOVERNO SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DOS HU's EM
FUNDAÇÃO ESTATAL DE DIREITO PRIVADO****RELATÓRIO DA REUNIÃO DA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS realizada no
dia 14 de Maio de 2007, em BRASÍLIA****Pauta: FUNDAÇÃO ESTATAL DE DIREITO PRIVADO****Presentes pela FASUBRA:** JANINE VIEIRA TEIXEIRA E MARIÂNI DE OLIVEIRA E SILVA.**Comissão do Governo responsável pela elaboração do projeto:** Lenir Santos (Advogada, Procuradora da UNICAMP), Pedro Barbosa (ENSP/FIOCRUZ), Gilberto Barichello (Grupo Hospitalar Conceição), Sábado Nicolau Girardi (Orientador do projeto) Valéria Alpino (Ministério do Planejamento), Valclair Rangel (Coordenador dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro).**Presentes ainda a Bancada Sindical e de Governo (inclusive a representação do MEC).**

Hoje se deu na MNNP-SUS a primeira discussão sobre a proposta de governo "FUNDAÇÃO ESTATAL DE DIREITO PRIVADO", um novo modelo jurídico e de gestão para os Hospitais Públicos vinculados ao MS/MEC solicitada pelos representantes da FASUBRA nas reuniões da MNNPS de Fevereiro e Março.

O projeto de Fundação Estatal, do governo federal, foi apresentado pelo grupo responsável pela sua elaboração. Dizendo ser um "processo em construção", **que vinha sendo discutido desde 2003** e, que a partir da crise dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro foi **intensificada** a elaboração dessa proposta.

Para ser publicizado, foi necessário um estudo intenso, até que se encontrasse o respaldo legal necessário, tendo em vista "**estas propostas serem bastante questionáveis**". O objetivo do governo, segundo Dr. Pedro Barbosa, será de implantar esta proposta no máximo em 03 anos. O projeto da Fundação Estatal para os Hospitais Públicos vinculados ao MS/MEC vem para romper com a rigidez da administração pública e com a limitada e rígida autonomia de gestão. Todos os novos modelos usados anteriormente foram **insuficientes** e **paliativos** quando não agravavam os problemas. Esta "**inovadora**" proposta foi elaborada a partir de diagnósticos dos principais problemas vivenciados pelos hospitais públicos da rede SUS tais como, (falta de total inserção dos HU'S ao Sistema Único de Saúde) de bases legais e tendo como princípios: SUS exclusivo, Autônomo flexível, Público Estatal.

Segundo Lenir Santos, Bresser Pereira começou uma reforma de "complementaridade" **para fora do Estado**, e o que se propõe com este modelo de gestão se dará "**para dentro do Estado**".

Os hospitais públicos, segundo o modelo proposto, se limitarão a fazer o que for pactuado com o gestor, porém, na área de ensino, pesquisa e extensão, **será permitido** um novo contrato para recursos próprios autorizado pelo gestor.

Para o grupo responsável pela elaboração da proposta de governo, é necessário que o financiamento dos hospitais públicos seja a partir do **“rigoroso cumprimento do contrato de gestão pelo gestor, que será responsabilizado pelo desempenho institucional”**.

Em termos de financiamento **“è algo inovador do ponto de vista do orçamento global”, que foge da rigidez das atuais rubricas orçamentárias**, segundo Dra Lenir.

Após as falas dos integrantes do grupo de trabalho governamental, foi aberto o debate, com várias intervenções das bancadas de trabalhadores e de gestores.

A FASUBRA questionou a representação do MEC, na pessoa de NINA, se o documento Interministerial que vem sendo apresentado nos Fóruns de Gestores é oficial ou não, se é a posição do Ministério da Educação? Esta pergunta foi respondida afirmativamente pelo Senhor Sábado Nicolau Girardi, Orientador Oficial do Projeto. Nina não se pronunciou durante todo debate.

A posição da bancada dos trabalhadores foi de fazer questionamentos aos expositores, sem a tomada de posição oficial, face ao número de informações e a complexidade do tema apresentado, desconhecida por grande parte da bancada. Ficou também pactuado, por todos os integrantes da MNNPS, uma nova reunião para se aprofundar a discussão sobre este tema.

Durante o debate ficaram **explícitos** os seguintes elementos nas respostas dadas pelos representantes do governo:

- 1- Só se justifica a Fundação Estatal se houver **Plano de Carreira, Estrutura Organizacional para desenvolvimento de metas e Avaliação de Desempenho. Não dá mais para remunerar o emprego**, tem que **remunerar a EFICIÊNCIA e EFICÁCIA**;
- 2- Os trabalhadores do RJU **serão cedidos** a Fundação, tendo seus **salários pagos pela mesma**, mantendo seu vínculo no órgão de origem, podendo ter complementação salarial, produtividade, etc;
- 3- Para fins de Aposentadoria os trabalhadores terão **apenas** o salário do órgão de origem, **não incorporando** nenhum adicional oferecido pela Fundação, enquanto funcionário da ativa;
- 4- **Não existe recurso de nenhum Ministério para a Fundação Estatal**, nem mesmo **para pagamento de pessoal**. Os recursos serão pactuados no contrato de Gestão com o SUS, através do Orçamento Global.
- 5- Quanto as duas portas de entrada, no entendimento do grupo, é ilegal porém, para os Hospitais de Ensino existem lacunas na legislação, inclusive a Lei de Inovação Tecnológica, que permite a parceria com a iniciativa privada.
- 6- Os serviços como Vigilância, Limpeza, Lavanderia, etc , permanecerão terceirizados conforme previsto na legislação em vigor;
- 7- Este modelo já foi acatado e está sendo implantado em alguns estados, tais como: **Sergipe**: Já adotou para o Hospital Estadual o Termo de Ajuste de Conduta que vai mudar o modelo de Gestão implantando a Fundação Estatal de Direito Privado, **Bahia e Rio de Janeiro**;
- 8- O Ministério do Planejamento e Ministério da Saúde pactuaram que o projeto de lei será de maior conteúdo, detalhando mais as fundações. Segundo Dr^a Valéria, o grupo de trabalho espera que até a semana que vem ao congresso nacional aprecie o projeto de lei complementar para então abrir o debate.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

	MAIO
15	FASUBRA - DIA NACIONAL DE LUTA DOS HU's
15 e 16	Reunião da MNNP-SUS, Bsb
23	CUT NAC – Dia Nacional de Luta
25 e 26	Reunião do GT Segurança
	JUNHO
11 a 16	5º Congresso Nacional do MST
15	Encontro Nacional do Leilão da Vale do Rio Doce
	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
22 e 23	Encontro Nacional dos Trabalhadores Portadores de Necessidades Especiais
	JULHO
08 a 13	SBPC – Belém/PA
09 a 14	XVII Seminário Nacional de Segurança das IPES – Corumbá/MS